



Seção de Publicação do artigo: Relato de experiência

**A atuação do GEPESEFE/UEMG (Divinópolis) na produção de conhecimento sobre Gestão e Políticas Públicas de Esporte e Lazer**

**The role of GEPESEFE/UEMG (Divinópolis) in the production of knowledge on Sports and Leisure Management and Public Policies**

**El papel del GEPESEFE/UEMG (Divinópolis) en la producción de conocimiento sobre Gestión y Políticas Públicas del Deporte y el Ocio**

**Isabella Carolina Silva Pereira**

Universidade do Estado de Minas Gerais – Divinópolis  
isbellacarolinaef@hotmail.com

**Marco Aurelio Goncalves Nobrega dos Santos**

Universidade do Estado de Minas Gerais  
marco.santos@uemg.br

**Marina de Mattos Dantas**

Universidade do Estado de Minas Gerais – Divinópolis  
marinamattos@gmail.com

**Mauro Lúcio Maciel Júnior**

Universidade do Estado de Minas Gerais – Divinópolis  
mauro.maciell@uemg.br

**Nara Heloísa Rodrigues**

Universidade do Estado de Minas Gerais – Divinópolis  
nara.rodrigues@uemg.br

## Resumo

O Grupo de Estudos e Pesquisas Socioculturais em Educação Física e Esporte (GEPESEFE) foi criado em julho de 2020 vinculado aos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Divinópolis, estabelecendo um marco importante na referida instituição, ao inaugurarem um grupo para discutir e investigar a Educação Física a partir da perspectiva sociocultural. De modo mais específico, o grupo tem hoje em sua configuração os professores Mauro Lúcio Maciel Júnior (departamento de Educação Física), Marina de Mattos Dantas (departamento de Psicologia), Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos (departamento de Educação Física) e Nara Heloísa Rodrigues (departamento

de Educação Física), portanto, o GEPESEFE é formado por pessoas com trajetórias acadêmicas e profissionais distintas, que possuem convergências e proximidades entre si, as quais se materializam, sobretudo, no interesse por investigar as diversas formas de manifestações do movimento humano. Dentro desse contexto, cabe notar a importância dada às expressões reconhecidas nos âmbitos do esporte e do lazer, que se colocam como objetos privilegiados de estudo e que se articulam com temáticas delineadas pelas diretrizes presentes em 4 Linhas de Pesquisa: “Estudos Socioculturais em Educação Física, Esporte e Lazer”; “Gestão do Esporte e Lazer”; “Gênero, Diversidade e Esporte”; “Políticas Públicas do Esporte e do Lazer”. Sobre as possibilidades futuras do grupo, pensamos em tratar de dois temas específicos: a estruturação de suas atividades e o desenvolvimento de pesquisas, a partir de cenários possíveis, em meio àquilo que temos realizado. Sendo assim, em termos operacionais, temos a pretensão de continuar com as reuniões presenciais do GEPESEFE, uma vez que compreendemos esses encontros como oportunidades para a realização de discussões teóricas, para a aproximação entre os integrantes do grupo, bem como para o desenvolvimento de ações voltadas a refletir, avaliar e perspectivar projetos de investigação em nossas áreas de interesse, ressaltando que, além de contribuir para a produção de conhecimento científico, o GEPESEFE tem exercido, desde sua origem, um compromisso voltado ao desenvolvimento acadêmico dos seus integrantes, proporcionando oportunidades, tanto de inserção, quanto de aprofundamento no contexto da pesquisa. Sendo assim, o grupo tem buscado não se limitar apenas à produção intelectual, mas também se consolidar como um espaço de formação mais ampla dos participantes, fomentando o desenvolvimento acadêmico e a construção de habilidades críticas nos seus integrantes. Essa dinâmica de formação vai além do acúmulo de conhecimento, englobando a vivência prática e a participação efetiva em pesquisas inseridas nas diferentes áreas de interesse contempladas pelo coletivo.

**Palavras-chave:** Gestão. Esporte. Políticas Públicas. Sociocultural. Gepesefe.

### Abstract

The Group of Sociocultural Studies and Research in Physical Education and Sport (GEPESEFE) was created in July 2020 linked to the Physical Education courses (Licenciatura and Baccalaureate) at the State University of Minas Gerais (UEMG), Divinópolis unit, establishing an important milestone at that institution, by inaugurating a group to discuss and investigate Physical Education from a sociocultural perspective. More specifically, the group currently has teachers Mauro Lúcio Maciel Júnior (Physical Education department), Marina de Mattos Dantas (Psychology department), Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos (Physical Education department) and Nara Heloísa Rodrigues (Physical Education department), therefore, GEPESEFE is formed by people with different academic and professional trajectories, who have similarities and similarities between them, which materialize, above all, in the interest in investigating the different forms of manifestations of human movement. Within this context, it is worth noting the importance given to expressions recognized in the fields of sport and leisure, which are considered privileged objects of study and which are linked to themes outlined by the guidelines present in 4 Lines of Research: “Sociocultural Studies in Physical Education, Sports and Leisure”; “Sports and Leisure Management”; “Gender, Diversity and Sport”; “Public Sports and Leisure Policies”. Regarding the group's future possibilities, we thought about addressing two specific themes: the structuring of its activities and the development of research, based on possible scenarios, in the midst of what we have accomplished. Therefore, in operational terms, we intend to continue with GEPESEFE's face-to-face meetings, as we understand these meetings as opportunities to carry out theoretical discussions, to bring together group members, as well as to develop actions aimed at reflecting, evaluating and considering research projects in our areas of interest, highlighting that, in addition to contributing to the production of scientific knowledge, GEPESEFE has, since its inception, been committed to the academic development of its members, providing opportunities, both insertion and deepening in the research context. Therefore, the group has sought not to limit itself only to intellectual production, but also to consolidate itself as a space for broader training for participants, encouraging academic development and the construction of critical skills in its members. This training dynamic goes beyond the accumulation of

knowledge, encompassing practical experience and effective participation in research within the different areas of interest covered by the collective.

**Keywords: Management. Sport. Public policy. Sociocultural. Gepesefe.**

## Resumen

El Grupo de Estudios e Investigaciones Socioculturales en Educación Física y Deporte (GPESEFE) fue creado en julio de 2020 vinculado a los cursos de Educación Física (Licenciatura y Bachillerato) de la Universidad Estadual de Minas Gerais (UEMG), unidad Divinópolis, estableciendo un hito importante en esa institución, al inaugurar un grupo para discutir e investigar la Educación Física desde una perspectiva sociocultural. Más específicamente, el grupo cuenta actualmente con los profesores Mauro Lúcio Maciel Júnior (departamento de Educación Física), Marina de Mattos Dantas (departamento de Psicología), Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos (departamento de Educación Física) y Nara Heloísa Rodrigues (departamento de Educación Física), por lo tanto, GPESEFE está formado por personas con diferentes trayectorias académicas y profesionales, que guardan similitudes y similitudes entre sí, que se materializan, sobre todo, en el interés por investigar las diferentes formas de manifestación del movimiento humano. En este contexto, cabe destacar la importancia que se otorga a las expresiones reconocidas en los ámbitos del deporte y el ocio, que son consideradas objetos de estudio privilegiados y que se vinculan con temáticas trazadas por los lineamientos presentes en 4 Líneas de Investigación: “Estudios Socioculturales en Educación Física, Deporte y Ocio”; “Gestión del Deporte y del Ocio”; “Género, Diversidad y Deporte”; “Políticas Públicas de Deporte y Ocio”. Respecto a las posibilidades futuras del grupo, pensamos en abordar dos temas específicos: la estructuración de sus actividades y el desarrollo de investigaciones, a partir de escenarios posibles, en medio de lo realizado. Por ello, en términos operativos, pretendemos continuar con los encuentros presenciales del GPESEFE, ya que entendemos estos encuentros como oportunidades para realizar discusiones teóricas, reunir a los miembros del grupo, así como desarrollar acciones encaminadas a reflexionar, evaluar y considerando proyectos de investigación en nuestras áreas de interés, destacando que, además de contribuir a la producción de conocimiento científico, GPESEFE ha estado, desde sus inicios, comprometido con el desarrollo académico de sus integrantes, brindando oportunidades, tanto de inserción como de profundización en la investigación. contexto. Por ello, el grupo ha buscado no limitarse sólo a la producción intelectual, sino también consolidarse como un espacio de formación más amplia de los participantes, fomentando el desarrollo académico y la construcción de habilidades críticas en sus integrantes. Esta dinámica formativa va más allá de la acumulación de conocimientos, abarcando la experiencia práctica y la participación efectiva en la investigación dentro de las diferentes áreas de interés que cubre el colectivo.

**Palabras Clave:** Gestión. Deporte. Políticas públicas. Sociocultural. Gepesefe.

## Introdução

O Grupo de Estudos e Pesquisas Socioculturais em Educação Física e Esporte (GEPESFE) foi criado em julho de 2020 pelas professoras Cacilda Mendes dos Santos Amaral e Alice Beatriz Assmann. Então vinculadas aos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Divinópolis, as docentes estabeleceram um marco importante na referida instituição, ao inaugurarem um grupo para discutir e investigar a Educação Física a partir da perspectiva sociocultural. Prova disso é que, mesmo com a saída das professoras fundadoras, o GEPESFE permanece ativo, tendo em sua conformação atual a liderança de quatro docentes, membros dos departamentos de Educação Física e de Psicologia da Universidade em questão.

De modo mais específico, o grupo tem hoje em sua configuração os professores Mauro Lúcio Maciel Júnior (departamento de Educação Física), Marina de Mattos Dantas (departamento de Psicologia), Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos (departamento de Educação Física) e Nara Heloísa Rodrigues (departamento de Educação Física). Junto deles, há de se destacar a participação de alunos e alunas dos cursos de Educação Física e Psicologia, materializando um cenário capaz de possibilitar trocas de conhecimentos e expressões de diferentes visões acerca dos fenômenos que envolvem a cultura corporal do movimento humano. Além disso, há uma integrante egressa do curso de Educação Física da UEMG Divinópolis, que atualmente está cursando o mestrado no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, na Universidade Federal de Minas Gerais.

É possível constatar, portanto, que o GEPESFE é formado por pessoas com trajetórias acadêmicas e profissionais distintas, que possuem convergências e proximidades entre si, as quais se materializam, sobretudo, no interesse por investigar as diversas formas de manifestações do movimento humano. Dentro desse contexto, cabe notar a importância dada às expressões reconhecidas nos âmbitos do esporte e do lazer, que se colocam como objetos privilegiados de estudo e que se articulam com temáticas delineadas pelas diretrizes presentes em 4 Linhas de Pesquisa: “Estudos Socioculturais em Educação Física, Esporte e Lazer”; “Gestão do Esporte e Lazer”; “Gênero, Diversidade e Esporte”; “Políticas Públicas do Esporte e do Lazer”.

Representando guias para a realização dos estudos do grupo, essas linhas têm contribuído para o encaminhamento dos trabalhos do GEPESFE, na medida em que fornecem diretrizes para os temas a serem discutidos nas reuniões, bem como para as pesquisas e demais intervenções realizadas pelo coletivo. Longe de representarem a instituição de campos separados e que não dialogam entre si, os eixos teóricos mencionados foram pensados para existirem de forma transversal, de modo que as discussões e conhecimentos produzidos nos trabalhos inscritos em uma linha, possam conversar e servir de referência para o desenvolvimento de produções enquadradas em outras categorias.

Nesse sentido, nada impede que em um estudo sobre gestão do esporte emergjam questões relacionadas à cultura, ao gênero, à diversidade, às políticas públicas e/ou a outros fatores presentes nas dinâmicas da vida em sociedade. A bem verdade, esse diálogo é estimulado dentro do coletivo, a fim de que os objetos de investigação do grupo, independentemente de quais sejam, possam ser compreendidos e vislumbrados com a amplitude e a complexidade que permeia as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento humano.

Cabe ressaltar, no entanto, que a existência de um trabalho articulado entre as diferentes linhas de pesquisa, não anula a existência e a importância das especificidades presentes em cada uma delas. Tendo em vista os objetivos desse artigo, na sequência do texto trataremos de forma mais aprofundada sobre dois dos eixos teóricos sobre os quais estão delineadas as ações do GEPESEFE: a “Gestão do Esporte e Lazer” e as “Políticas Públicas do Esporte e do Lazer”.

### **Linha de Pesquisa: “Gestão do Esporte e Lazer”**

A Gestão do Esporte é uma área de conhecimento recente no seu desenvolvimento como ciência no mundo e em especial no Brasil, que ainda está em um processo lento de obras e publicações. Apesar disso, existe o reconhecimento de que nas últimas décadas houve um crescimento significativo nas pesquisas realizadas sobre seu desenvolvimento. Foi a partir dos anos sessenta do século XX que passou a ser divulgada mais sistematicamente, dando contornos a um campo constituído por conhecimentos multidisciplinares, capazes de envolver estudiosos de diversos países em sua análise (Bastos, 2019; Chalip, 2006; Chelladurai, 2013; Li; Pitts; Quarteman, 2008; Miller; Stoldt; Comfort, 2002; Pires; Pitts; Danylchuk; Quarterman, 2014).

Diante do cenário apresentado, o GEPESEFE se propõe a trabalhar com a gestão do esporte e do lazer discutindo os aspectos gerenciais relacionados à área, a participação do profissional de Educação Física neste campo de atuação, a administração de organizações esportivas, o impacto da indústria do esporte e do lazer, bem como a comunicação e o marketing de organizações esportivas. Nesse contexto, o grupo tem participado do debate acadêmico com contribuições materializadas em comunicações apresentadas em eventos científicos e com a publicação de artigos científicos.

Sobre a participação em eventos, mencionamos, como exemplos, os trabalhos apresentados no 12º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (CBGE), realizado no ano de 2021. Nesse encontro, que representa uma das principais reuniões científicas da área da gestão esportiva em nosso país, foram feitas comunicações acerca das seguintes pesquisas produzidas pelo grupo: “Os cargos técnicos no esporte de alto rendimento no Brasil: Barreiras na inserção e permanência de mulheres” (Sobrinho, Pereira, Amaral, 2021a); “Barreiras na carreira de treinadoras brasileiras: Uma Revisão Sistemática” (Sobrinho, Pereira, Amaral, 2021b); “Análise das condições e qualidade de uso dos equipamentos e instalações esportivas públicas de lazer do município de Divinópolis – Minas Gerais”

(Pereira *et al.*, 2021); “Estrutura, segurança e acessibilidade para a Educação Física e atividades esportivas em escola públicas estaduais: Uma abordagem em Divinópolis – MG” (Santos *et al.*, 2021); “Desafios e barreiras à prática de atividade física e esportiva pelos surdos: Uma abordagem na cidade de Divinópolis-MG” (Albuquerque, Amaral, 2021); “Aspectos Motivacionais da prática do futebol Society Feminino Adulto Amador de Divinópolis –MG” (Vianna, Amaral, 2021).

Cabe ressaltar que, para além da apresentação durante o evento, todos esses trabalhos estão disponíveis para consultas nos Anais do 12º CBGE. Assim, o evento representou não apenas uma oportunidade de trocas e aprendizados entre aqueles que participaram do congresso, mas também um espaço continuado para a divulgação de produções realizadas por integrantes do GEPESEFE, as quais podem servir de referência para pesquisadores e pesquisadoras da gestão do esporte, com interesses centrados em diferentes perspectivas.

Adicionalmente, é preciso destacar a publicação de dois artigos inseridos na linha de pesquisa “Gestão do Esporte e do Lazer”. São eles: “As Mulheres em Modalidades Esportivas Coletivas: Um Panorama dos Cargos Técnicos e de Gestão nas Confederações Brasileiras” (Amaral *et al.*, 2021); e “A Cobertura Jornalística do Futebol nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020: Uma Análise Comparativa entre as Seleções Brasileiras Feminina e Masculina” (Coelho, Amaral, 2022), publicados na Revista Intercontinental de Gestão Desportiva (RIGD) no seu volume 11, número 03 e no seu volume 12 respectivamente.

O primeiro trabalho, elencado no parágrafo anterior, traçou um panorama sobre a participação das mulheres na liderança na administração do esporte em entidades e de modalidades esportivas olímpicas. Como resultados, sinaliza para um cenário de baixa participação, quer seja em comissões técnicas, ou no corpo diretivo das organizações esportivas. Adicionalmente, mostra que em cargos de alto nível, de treinadoras e presidências, essa representatividade é ainda mais reduzida (Amaral *et al.*, 2021).

O outro estudo, por sua vez, fez uma análise sobre a cobertura da mídia esportiva brasileira entre as seleções masculina e feminina de futebol. Por meio dele, foi revelado que houve um avanço na quantidade de reportagens que relacionam a seleção feminina de futebol comparada à seleção masculina, porém o maior foco está nos fatores extracampo e não no desempenho da equipe e das atletas, o que suscita para maiores discussões para análises críticas dos conteúdos veiculados (Coelho, Amaral, 2022).

## Linhas de Pesquisa: “Políticas Públicas do Esporte e do Lazer”

O Conceito de Política Pública (PP) é amplo e ao longo dos anos, pesquisadores de diversas áreas têm se debruçado para entendê-lo em diferentes perspectivas. As PP podem ser materializadas na forma de programas e ações e ofertadas tanto pelo Estado como pelos Governos. Embora pareçam ser semelhantes, a primeira é caracterizada por uma maior estabilidade e geralmente tem maior continuidade. Já a segunda, depende do poder governamental que atua no momento em que é criada, podendo ter continuidade ou não, após a ausência do respectivo governo (Lima, 2012; Rodrigues, 2019).

A PP se configura como uma subárea da ciência política, caracterizada por sua fragmentação organizacional e a capacidade de desenvolver análises e pesquisas junto à esfera científica (Frey, 2000; Melo, 1999; Secchi, 2013; 2017). Pode ser compreendida como estratégia adotada pelo Estado e seus respectivos envolvidos, a qual objetiva alcançar resultados, proporcionar impactos, criar desdobramentos caracterizados como ações e decisões políticas ou solucionar problemas de determinado grupo ou instância da sociedade (Menicucci, 2006).

Nesse campo, as pesquisas desenvolvidas têm ganhado destaque e relevância cada vez maiores. A área tem se consolidado como uma parte fragmentada da comunidade científica, abrangendo não só as ciências política e administrativa, mas também outras áreas, como é o caso do esporte e do lazer, segmento importante na implementação das políticas públicas em diversos níveis governamentais (Amaral, Ribeiro; Silva, 2014).

A perspectiva do lazer, no âmbito das políticas públicas parece ter ganhado força na medida em que foi discutida enquanto direito constitucional, sendo reconhecida a responsabilidade do Estado em viabilizá-la. Todavia, na prática, esse direito ainda é dificultado por falta de informação populacional e as dificuldades sobre a mensuração do alcance dessas garantias. Com relação ao esporte, este parece ter sido discutido ao longo dos anos, nas pesquisas publicadas, pelo viés das políticas públicas, de três maneiras principais: esporte de rendimento, de participação e educacional (Santos; Amaral, 2010).

Esse subcampo e as pesquisas desenvolvidas acerca da temática ainda estão se solidificando e no Brasil aparecem apenas na década de 80 (Amaral, Ribeiro; Silva, 2014). Sendo assim, o desenvolvimento de pesquisas que discutam e analisem de forma crítica as políticas públicas de esporte e lazer, proponham ou realizem avaliações de programas e ações, ou abordem a atuação do profissional de Educação Física enquanto potencial agente gestor são imprescindíveis para o fortalecimento da área.

Considerando que, em nosso país, o estudo por políticas públicas de esporte e lazer é considerado algo novo, essa linha de pesquisa segue e vem somar na construção de uma estruturação teórico metodológica que discuta e analise o tema de maneira crítica. As investigações

sobre o assunto incluem a elaboração, formulação, implementação, avaliação e controle de resultados e impactos positivos e negativos decorrentes de experiências e vivências que sinalizam para a presença ou não de políticas públicas para o esporte e lazer no âmbito federal, estadual e municipal, trazendo como ponto de partida, a realidade social concreta, a prática social como direito, levando em consideração as históricas demandas e necessidades da sociedade (Starepravo, 2011; Rocha, 2012).

Dentro desse contexto, os objetivos do GEPESEFE, na linha de pesquisa em questão, se relacionam à realização de estudos que possam promover discussões e debates sobre as prioridades das políticas públicas de esporte e lazer, contemplando, também, os aspectos de formação e de atuação do profissional de Educação Física na área. Com relação ao que já foi produzido sobre o assunto, mencionamos o artigo intitulado “Mapeamento dos Espaços Públicos de Lazer em Divinópolis – MG” (Pereira, Amaral, 2021), publicado na revista *Licere*.

Buscando mapear os espaços públicos de lazer do município de Divinópolis (MG), esse trabalho promoveu uma investigação sobre as distribuições territoriais e os conteúdos de lazer presentes nesses locais. Como resultados, apontou a predominância dos conteúdos sociais e físico-esportivos e a maior evidência de espaços públicos de lazer na região central e sudeste da cidade, evidenciando que uma distribuição não igualitária entre regiões, com menor assistência às áreas periféricas (Pereira, Amaral, 2021).

### Perspectivas do Grupo

Para falar sobre as possibilidades futuras do grupo, pensamos em tratar de dois temas específicos: a estruturação de suas atividades e o desenvolvimento de pesquisas, a partir de cenários possíveis, em meio àquilo que temos realizado. Sendo assim, em termos operacionais, temos a pretensão de continuar com as reuniões presenciais do GEPESEFE, uma vez que compreendemos esses encontros como oportunidades para a realização de discussões teóricas, para a aproximação entre os integrantes do grupo, bem como para o desenvolvimento de ações voltadas a refletir, avaliar e perspectivar projetos de investigação em nossas áreas de interesse. Ocorrendo atualmente com frequência mensal, temos a expectativa de que, com a ampliação do número de integrantes e com a consolidação de novas pesquisas, possamos aumentar a assiduidade e o envolvimento dos integrantes, culminando redução do intervalo de tempo entre os encontros.

Como perspectivas de investigações, por sua vez, ressaltamos que o grupo iniciou há pouco o desenvolvimento de pesquisas com foco nas Academias ao Ar Livre (AAL). Diversos estudos se debruçaram em estudar a temática, haja vista a importância desse equipamento de esporte e lazer para a população. Estes estudos abarcaram questões relacionadas à utilização das AAL, a presença ou não de profissional qualificado fornecendo orientações à população, preservação e manutenção

dos equipamentos, dentre outros aspectos (Castro et al., 2023; Costa, Freitas e Silva, 2016; Moura et al., 2020; Silva et al., 2023; Souza et al., 204).

Assim sendo, a proposta inicial do GEPESEFE é analisar os diversos espaços que contemplem as AAL da cidade de Divinópolis, no que tange às condições de implantação, manutenção, usabilidade e presença de um profissional de Educação Física. Posteriormente, pretendemos seguir com a identificação da percepção de moradores do entorno das AAL e usuários do equipamento, bem como a de gestores locais sobre essa política pública. Inclusive, há alunos do curso de EF, integrantes do grupo, atualmente desenvolvendo trabalhos de conclusão de curso sobre a temática.

Por fim, vale destacar que, além de contribuir para a produção de conhecimento científico, o GEPESEFE tem exercido, desde sua origem, um compromisso voltado ao desenvolvimento acadêmico dos seus integrantes, proporcionando oportunidades, tanto de inserção, quanto de aprofundamento no contexto da pesquisa. Sendo assim, o grupo tem buscado não se limitar apenas à produção intelectual, mas também se consolidar como um espaço de formação mais ampla dos participantes, fomentando o desenvolvimento acadêmico e a construção de habilidades críticas nos seus integrantes. Essa dinâmica de formação vai além do acúmulo de conhecimento, englobando a vivência prática e a participação efetiva em pesquisas inseridas nas diferentes áreas de interesse contempladas pelo coletivo.

### Referências Bibliográficas

- Amaral, C. M. S. A.; Bernardes, J. K.; Silva, R. F.; Dias, S. M. B. (2021). As mulheres em modalidades esportivas coletivas: um panorama dos cargos técnicos e de gestão nas confederações brasileiras. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 11.
- Amaral, S. C. F.; Ribeiro, O. C. F.; Silva, D. S. (2014). Produção científico-acadêmica em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil. **Motrivivência**, v. 26, n. 42, p. 27-40.
- Albuquerque, V. M. S.; Amaral, C. M. S. (2021). Desafios e barreiras à prática de atividade física e esportiva pelos surdos: Uma abordagem na cidade de Divinópolis-MG. **Anais 12º CBGE**. Novo Hamburgo-RS, v. 2, p. 187-189.
- Bastos, F. C.; Amaral, S. C. F. (2010). Sobre lazer e políticas sociais: questões teórico-conceituais; **Pensar a prática**, Goiânia, v. 13, n. 3, p. 1-1.
- Bastos, F. C. (2019). Sport management scientific development in Brazil. In: ZHANG, James; PITTS, Brenda (eds.). *Globalized Sport Management in Diverse Cultural Contexts*. Abingdon: Routledge, p. 136-153.
- Castro, E. B. et al. (2023). Academias ao ar livre como recurso de socialização, bem-estar e promoção da saúde da pessoa idosa. **Revista Foco**, v. 16, n. 3, p. e1249-e1249.

- Coelho, R. C.; Amaral, C. M. S. (2022). A cobertura Jornalística do Futebol nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020: Uma Análise Comparativa entre as Seleções Brasileiras Feminina e Masculina. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 12.
- Costa, B.; Freitas, C.; Silva, K. (2016). Atividade física e uso de equipamentos entre usuários de duas Academias ao Ar Livre. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 21, n. 1, p. 29-38.
- Chalip, L. (2006). Toward a distinctive sport management discipline. **Journal of Sport Management**, v. 20, n. 1, p. 1–21.
- Chelladurai, P. (2013). *Managing Organizations for Sport and Physical Activity*. 4th. ed. Scottsdale, AZ: Holcomb Hathaway Publisher.
- Frey, K. (2000). Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. In: **Planejamento e Políticas Públicas**. Brasília, n. 21, p. 211-259, jun.
- Lima, M. R. S. (2012). Prefácio. In: AMORIM NETO, O. **De Dutra a Lula: a condução da política externa brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Li, M. J.; Pitts, B. G.; Quarterman, J. (2008). **Research Methods in Sport Management**. 1st. ed. Morganton: West Virginia University.
- Melo, M. A. Estado, governo e políticas públicas. (1999). In: MICELI, S. (org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**. São Paulo: Brasília: Sumaré, Anpocs, Capes, v. 3, p. 59-100.
- Menicucci, T. (2006). Políticas Públicas de lazer. Questões analíticas e desafios políticos. In: ISAYAMA, H. F., LINHALES, M. A. **Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, p.136-16.
- Miller, L. K.; Stoldt, G. C.; Comfort, G. (2002). Profissões relacionadas à administração esportiva. In: HOFFMAN, S. I.; HARRIS, J. C. (Eds.). **Cinesiologia: o estudo da atividade física**. 1a. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, p. 233–257.
- Moura, M. N. et al. (2020). Academias ao ar livre: percepções dos usuários e relação com o serviço de saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 24, n. 2.
- Pereira, I. C. S.; Amaral, C. M. S. (2021). Mapeamento dos Espaços Públicos de Lazer em Divinópolis – MG. **Revista Licere**. Belo Horizonte-MG, v. 24, n. 4, p. 643-665.
- Pereira, I. C. S.; Gonçalves, M. T. S.; Magalhães, L. F.; Moraes, C. P.; Amaral, C. M. S. (2021). Análise das condições e qualidade de uso dos equipamentos e instalações esportivas públicas de lazer do município de Divinópolis – Minas Gerais. **Anais 12º CBGE**. Novo Hamburgo-RS, v. 2, p. 118-120, 2021.

- Pitts, B. G.; Danylchuk, K.; Quarterman, J. (2014). Analysis of Sport Management Literature: European Sport Management Quarterly. **Sport Management International Journal**, v. 10, n. 2, p. 45–72.
- Rodrigues, N. H. (2019). **O Programa Vida Saudável do Ministério do Esporte: dificuldades e perspectivas na visão de gestores e participantes idosos**. Tese (doutorado em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, 259p.
- Santos, M. A. G. N.; Amaral, C. M. S.; Paula, O. R.; Assmann, A. B.; Brandão, C. F. C. (2021). Estrutura, segurança e acessibilidade para a Educação Física e atividades esportivas em escolas públicas estaduais: Uma abordagem em Divinópolis – MG. **Anais 12º CBGE**. Novo Hamburgo-RS, v. 2, p. 174-177.
- Secchi, L. (2017). **Análise de Políticas Públicas: Diagnóstico de Problemas, Recomendação de Soluções**. São Paulo: Cengage Learning.
- Secchi, L. (2013). **Políticas públicas: conceitos, categorias de análise, casos práticos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning.
- Silva, T. R. et al. (2023). Academias ao ar livre: caracterização do perfil dos frequentadores e do padrão de utilização. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 15363-15374.
- Sobrinho, J. K. B.; Pereira, I. C. S.; Amaral, C. M. S. (2021b). Barreiras na carreira de treinadoras brasileiras: uma revisão sistemática. **Anais 12º CBGE**. Novo Hamburgo-RS, v. 2, p. 115-117.
- Sobrinho, J. K. B.; Pereira, I. C. S.; Amaral, C. M. S. (2021a). Os cargos técnicos no esporte de alto rendimento no Brasil: Barreiras na inserção e permanência de mulheres. **Anais 12º CBGE**. Novo Hamburgo-RS, v. 2, p. 109-111.
- Souza, C. et al. (2014). Perfil dos frequentadores e padrão de uso das academias ao ar livre em bairros de baixa e alta renda de Curitiba-PR. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 19, n. 1, p. 86-86.
- Viana, K.; Amaral, C. M. S. (2021). Aspectos Motivacionais da prática do futebol Society Feminino Adulto Amador de Divinópolis –MG. **Anais 12º CBGE**. Novo Hamburgo-RS, v. 2, p. 190-192.

*Recebido em: Maio, 2024*

*Aprovado em: Maio, 2024*

---

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.

---